

# Estatat tem conta bloqueada

O diretor do Departamento do Tesouro Nacional, Roberto Figueiredo, anunciou que, a partir de agora, não serão tolerados atrasos nos pagamentos dos juros da dívida externa. As contas da Eletrobras só serão liberadas depois que o caixa do Tesouro for ressarcido. A empresa informa, por seu turno, que as concessionárias estaduais de energia devem-lhe US\$ 2,1 bilhões.

O setor público vem honrando, desde janeiro de 91, 30% dos compromissos externos, com os bancos credores. A medida foi tomada pela ex-ministra Zélia Cardoso de Mello para facilitar as negociações, na época, em torno dos juros atrasados da dívida com os bancos comerciais estrangeiros.

O Banco Central bloqueou as contas bancárias da Eletrobras, porque a empresa não estava pagando os 30% dos juros da dívida externa com os bancos credores privados a que se obrigou. O bloqueio, autorizado terça-feira foi solicitado pelo Tesouro Nacional na segunda-feira.

O assessor de imprensa da Secretaria da Fazenda Nacional, Fernando Martins, disse que a empresa estava descumprindo o Decreto 2.569, de 1984, que determina o bloqueio das contas bancárias dos devedores inadimplentes com os compromissos externos que têm o aval da União. Segundo Martins, o Tesouro foi obrigado a desembolsar recursos para realizar o pagamento da estatal.